



## Efeito do 6-Benzilaminopurina na indução de brotos e crescimento *in vitro* de duas variedades de palma forrageira

**Autores:** Maria de Fátima Batista Dutra<sup>1</sup>; Magdi Hamed Ibrahim Aloufa<sup>1</sup>; Danilo Andrade de Castro Praxedes<sup>1</sup>; Mayna Buccos Penha de Almeida Luiz<sup>1</sup>; Hailson Alves Ferreira Preston<sup>1</sup>; Nataniel Franklin de Melo<sup>2</sup>

**Instituições:** <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido. **E-mail para correspondência:** mfbdutra@hotmail.com

**Palavras-chave:** Micropropagação; Cactáceas; Forragem

**Apoio:** PRODEMA/UFRN

A palma forrageira é uma cactácea, adaptada as condições semiáridas do Nordeste brasileiro, que em virtude das suas adaptações morfológicas, se constitui um ótimo suporte forrageiro nas épocas de escassez de água. A produção dessa cultura xerófila surge como uma ótima alternativa estratégica para contornar a diminuição da disponibilidade de forragem nas épocas de seca do Nordeste brasileiro. Devido à dificuldade de se conseguir material sadio para propagar a palma, a micropropagação pode reduzir este problema, utilizando a técnica que consiste em fracionar o cladódio em pequenos segmentos retangulares que, com o devido manejo, podem formar novos indivíduos saudáveis. O objetivo do trabalho foi determinar a melhor concentração de BAP (6- benzilaminopurina) para a indução de brotos *in vitro* de duas variedades de palma forrageira (*Opuntia ficus* e *Nopalea cochenillifera*). Os explantes das variedades orelha de elefante *Opuntia ficus* e miúda *Nopalea cochenillifera* foram cultivados em meio de cultura MS (Murashige e Skoog, 1962), suplementados com concentrações de BAP (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 mg/L) e mantidos em condições controladas de temperatura (25 °C) e fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro. Após 30 dias de cultivo *in vitro* foram analisadas as variáveis: número de brotos, altura e número de raízes. Observou-se um aumento no número médio de brotos *in vitro* até a dose de 1,0 mg/L de BAP, a partir desta dose, observou-se um declínio destas brotações. A concentração de 1,5 mg/L favoreceu o maior incremento na altura para ambas variedades. Todas as doses testadas reduziram o número de raízes quando comparado com a testemunha. Podemos concluir a partir destes resultados que a utilização da concentração de BAP de 1,0 mg/L para ambas as variedades podem ser recomendadas para programas de produção de palma forrageira por micropropagação *in vitro*.